

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

De acordo com os dispositivos legais e estatutários submetemos a V.Sas., as demonstrações financeiras relativas a 31/12/2008 e 31/12/2007, acompanhadas das notas explicativas e do Parecer dos auditores independentes. **Estratégia Operacional:** A PanAmericana de Seguros S.A. é uma empresa controlada pelo Banco Panamericano S.A., que detém 98,7% de seu Capital Total. A Seguradora atua nos segmentos de Acidentes Pessoais Coletivos, Danos Pessoais (DPVAT), Vida em Grupo, Renda de Eventos Aleatórios (desemprego) e, Prestamistas. As atividades e serviços prestados possuem sinergia com as operações de crédito da controladora, o que agrega valor aos clientes e aos seus acionistas. A Seguradora é orientada para atender os clientes da classe B, C e D oferecendo-lhes facilidade e comodidade na contratação de produtos, conduzindo a um natural "cross-sell" entre as empresas do Banco Panamericano e maximizando a utilização dos canais comuns de vendas. A Seguradora ocupa a 11ª posição entre as empresas que atuam no ramo de Acidentes Pessoais, e é a 9ª no segmento de Rendas e Eventos Aleatórios (Seguro Desemprego). Considerando-se as estatísticas da Susep - Superintendência de Seguros Privados, em 31/12/08 no ranking geral (critério de Resultado Operacional), a PanAmericana de Seguros ocupava a 16ª posição. Os Prêmios Retidos totalizaram em 2008, R\$ 122,5 milhões (2007 - R\$ 108,7

milhões) o que representou o crescimento de 12,7%. No exercício a Seguradora manteve a ampla pulverização de sua carteira com 3,3 milhões de clientes ativos. **Resultados:** O Lucro Líquido do exercício de 2008 foi de R\$ 23,0 milhões (2007 - R\$ 10,3 milhões), e evoluiu 124,4%. Ao final de 2008 o Patrimônio Líquido correspondia a R\$ 98,3 milhões, com estes resultados o Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio situou-se em 24,9%. Em 2008 a Seguradora promoveu a distribuição de dividendos aos seus acionistas no montante de R\$ 29,0 milhões. Em razão da distribuição dos dividendos o Patrimônio Líquido apresentou redução de 5,8% em relação ao ano anterior. O aumento do resultado foi influenciado pelo crescimento dos Prêmios Ganhos, principalmente dos ramos de "Vida em Grupo", e "Acidentes Pessoais Coletivos". O produto Vida em Grupo, operações ligadas ao Crédito Consignado, foi o que apresentou maior variação. Ao longo de 2008, a administração optou por rebalancear o nível de produção em cada segmento o que possibilitou reduzir o risco de suas operações, e a conseqüente necessidade de constituição de Provisões Técnicas, que por sua vez impactou positivamente o resultado do período.

	31/12/2007	31/12/2008
Prêmios Ganhos - R\$ Mil		
Acidentes Pessoais Coletivos	43.048	49.935
Vida em Grupo	7.240	20.514
DPVAT	17.936	22.183
Diversos	22.329	15.127
Total	90.553	107.759

A PanAmericana de Seguros, em dezembro de 2008, era aplicadora no mercado financeiro no montante de R\$ 153,8 milhões (dez/07 - R\$ 154,9 milhões). Do total de aplicações em títulos públicos e privados de renda fixa, além de fundos de investimentos, R\$ 88,9 milhões (R\$ 75,6 milhões) estavam vinculados à SUSEP como recursos garantidores das provisões técnicas. O expressivo volume de aplicações financeiras contribuiu fortemente para a formação do resultado líquido, tendência que deverá permanecer no ano de 2009.

Agradecimentos: Agradecemos a todos os nossos clientes, que nos honraram pela sua preferência, funcionários e colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo.

São Paulo 18 de fevereiro de 2009

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007		
Circulante		153.146	152.722	157.695	154.875	Circulante		104.994	75.009	110.907	80.215
Disponível		9.238	4.243	9.309	4.505	Contas a pagar		1.449	1.369	7.362	6.575
Caixa e bancos		9.238	4.243	9.309	4.505	Obrigações a pagar	9	1.020	762	6.074	5.124
Aplicações	4	131.128	135.471	131.128	135.471	Impostos e encargos sociais a recolher		48	55	48	100
Títulos de renda fixa - privados		120.077	36.986	120.077	36.986	Encargos trabalhistas		262	283	262	283
Títulos de renda fixa - públicos		5.414	92.593	5.414	92.593	Impostos e contribuições		80	269	304	433
Cotas de fundos de investimento		5.393	5.665	5.393	5.665	Outros		39	-	674	635
Outras aplicações		244	227	244	227	Débitos de operações com seguros e resseguros		992	656	992	656
Créditos das operações com seguros e resseguros		4.455	8.036	5.902	8.036	Operações com Resseguradoras		45	35	45	35
Prêmios a receber		3.983	7.588	3.983	7.588	Corretores de seguros		345	69	345	69
Outros créditos operacionais		472	448	1.919	448	Outros débitos operacionais		602	552	602	552
Títulos e créditos a receber		6.199	3.838	9.230	5.729	Depósitos de terceiros	10	192	313	192	313
Títulos e créditos a receber		523	296	523	296	Provisões técnicas - seguros e resseguros	11	102.240	72.559	102.240	72.559
Créditos tributários e previdenciários	5	4.105	2.426	5.762	3.641	Ramos elementares e vida em grupo		102.240	72.559	102.240	72.559
Outros créditos		1.857	1.410	3.231	2.086	Provisão de prêmios não ganhos		57.306	45.265	57.306	45.265
Provisão para riscos de crédito		(286)	(294)	(286)	(294)	Sinistros a liquidar		25.275	18.926	25.275	18.926
Despesas de comercialização						Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		16.332	7.865	16.332	7.865
diferidas	6	2.126	1.134	2.126	1.134	Provisão complementar de prêmios		3.327	503	3.327	503
Seguros e resseguros		2.126	1.134	2.126	1.134	Provisões técnicas - previdência complementar	12	121	112	121	112
Não Circulante		58.040	29.679	65.985	37.158	Planos não bloqueados		121	112	121	112
Realizável a Longo Prazo		23.510	20.256	39.661	35.168	Outras provisões		121	112	121	112
Aplicações	4	22.656	19.412	34.136	30.938	Não Circulante		9.854	5.044	14.180	7.385
Títulos de renda fixa - privados		-	-	11.480	11.526	Exigível a Longo Prazo		9.854	5.044	14.180	7.385
Títulos de renda fixa - públicos		22.656	19.412	22.656	19.412	Contas a pagar		-	-	2.384	783
Títulos e créditos a receber		854	844	5.525	4.230	Obrigações com grupos de consórcio		-	-	2.384	783
Depósitos judiciais e fiscais		783	777	783	777	Outros débitos	13	9.854	5.044	11.796	6.602
Outros créditos a receber		71	67	4.742	3.453	Provisões judiciais		9.854	5.044	11.796	6.602
Permanente		34.530	9.423	26.324	1.990	Participação de Acionista		-	-	2.255	2.085
Investimentos		33.838	8.668	25.361	832	Participação de acionista minoritários		-	-	2.255	2.085
Participações societárias	7	8.782	8.141	304	304	Patrimônio Líquido	14	96.338	102.348	96.338	102.348
Incentivos fiscais		261	519	261	519	Capital social		71.255	50.897	71.255	50.897
Imóveis destinados à renda	8	24.788	-	24.788	-	Aumento de capital (em aprovação)		-	10.179	-	10.179
Outros investimentos		7	8	8	9	Reserva de lucros		25.092	41.272	25.092	41.272
Imobilizado	8	491	474	612	657	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores imobiliários		(9)	-	(9)	-
Bens móveis		615	570	615	803	Total do Passivo		211.186	182.401	223.680	192.033
Outras imobilizações		-	-	255	64						
Depreciação acumulada		(124)	(96)	(258)	(210)						
Intangível	8	201	281	351	501						
Ativo Intangível		457	457	844	844						
Amortização acumulada		(256)	(176)	(493)	(343)						
Total do Ativo		211.186	182.401	223.680	192.033						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	50.897	-	6.421	33.427	-	-	90.745
Aumento de capital com reserva de lucros - AGO/E de 30/03/07	-	10.179	-	(10.179)	-	-	-
Reversão da reserva de reavaliação - AGE de 19/01/07	-	-	(6.421)	-	-	-	(6.421)
Constituição da reserva de reavaliação - AGE de 22/01/07	-	-	7.757	-	-	-	7.757
Realização pela baixa dos bens reavaliados	-	-	(7.757)	-	-	7.757	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.267	10.267
Proposta para destinação do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	513	-	(513)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	17.511	-	(17.511)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	50.897	10.179	-	41.272	-	-	102.348
Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Aumento de capital com reserva de lucros - AGO/E de 30/03/08	-	10.179	-	(10.179)	-	-	-
Distribuição de dividendos com lucros anteriores	-	-	-	(29.037)	-	-	(29.037)
Aprovação de aumento de capital, AGOs de 31/03/06, 30/03/07 e 31/03/08 - portaria SUSEP nº 862 de 06/10/08	20.358	(20.358)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.036	23.036
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	1.152	-	(1.152)	-
Reserva especial para dividendos	-	-	-	21.884	-	(21.884)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	71.255	-	-	25.092	(9)	-	96.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional

A PanAmericana de Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração de seguros dos ramos de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro-desemprego), de vida em grupo e danos pessoais (DPVAT). Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional de empresas pertencentes ao Grupo Panamericano. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticado, por meio de rateio entre as instituições.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelas Circulares SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007 e nº 371, de 03 de julho de 2008, que instituiu o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras.

As principais alterações introduzidas no novo plano de contas que afetaram a Seguradora são as seguintes: (a) inclusão da rubrica outros débitos - provisões judiciais, para contingências de natureza cível, tributária e trabalhista no passivo circulante; e (b) alteração do modelo de publicação das demonstrações do resultado segregando os saldos operacionais de ramos elementares dos saldos de vida individual, vida em grupo, VGBL - Vida Gerador de Benefícios Livres e previdência. As demonstrações financeiras contemplam também as alterações e requerimentos introduzidos pelas Circulares SUSEP nº 375 e nº 379, de 17 de novembro de 2008 e 19 de dezembro de 2008, respectivamente.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

A Administração adotou a Lei 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08. As principais mudanças introduzidas pela referida Lei que afetaram as demonstrações financeiras da Seguradora no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 estão mencionadas abaixo:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Seguradora ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Obrigatoriedade de a Seguradora analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de

vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1 Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados as participações societárias, os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas.

3.2 Apuração de prêmios de seguros

- As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.
- Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.
- As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas aos resultados mensalmente, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, nas contas de resultado.

3.3 Critérios específicos do Consórcio Nacional Panamericano Ltda.

- A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento nos grupos de consórcio, a comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.
- As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual àquela ao rendimento gerado pelas cotas de fundo de investimento no qual os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas na conta "obrigações a pagar", no Consolidado.

3.4 Aplicações

Os títulos da carteira de investimentos da Seguradora estão classificados como: (a) títulos para negociação, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida às adequadas contas de receita e despesa no resultado do período; (b) títulos mantidos até o vencimento, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos; e (c) disponível para venda, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

3.5 Investimentos

- O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. A participação no IRB - Brasil Resseguros S.A. e em outros investimentos são contabilizadas ao valor de custo de aquisição, deduzido de provisão para perda, quando aplicável.
- Os imóveis destinados à renda estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil econômica dos imóveis.

3.6 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada em dez anos para móveis, utensílios e instalações, e em cinco anos para veículos e equipamentos de informática.

3.7 Provisões de prêmios não ganhos - PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2007, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

A provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes mas não emitidos - é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 162/06.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota Explicativa	Controladora	Consolidado
Operações de Seguros		46.264	36.238
Prêmios Emitidos Líquidos		122.937	109.243
Prêmios Resseguros Cedidos		(429)	(581)
Prêmios Retidos		122.508	108.662
Variação das Provisões Técnicas		(14.749)	(14.749)
Prêmios Ganhos	22	107.759	90.553
Sinistros Retidos	17	(50.491)	(41.311)
Despesas de Comercialização	18	(3.151)	(5.435)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	19	(7.853)	(7.569)
Operações com Previdência		(138)	(104)
Variação das provisões técnicas		(9)	12
Despesas com benefícios e resgates		(129)	(116)
Despesas com resgates			

PanAmericana de Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 33.245.762/0001-07
Avenida Paulista, 2.240 - Cerqueira César
São Paulo - SP
www.panamericano.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A partir de 2007 passou a ser contabilizada na conta de provisões técnicas no passivo circulante.

3.8 Provisão complementar de prêmios - PCP

A provisão complementar de prêmios é calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída no mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

3.9 Sinistros a liquidar

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de co-seguro e resseguro cedidos. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

3.10 Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados

A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados ("IBNR"), determinada pela Resolução CNSP nº 162/06, é constituída com base em nota técnica. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

3.11 Provisão para insuficiência de prêmios - PIP

A provisão para insuficiência de prêmios é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, na avaliação atuarial. A aplicação dos critérios estabelecidos nessa Nota não resultou em provisão a constituir.

4. Aplicações

	Controladora				Consolidado		
	2008				2007		
	Valor contábil				Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total			
Títulos para negociação - Cotas de fundos de investimento (a)	5.393	-	-	5.393	5.393	5.665	5.665
Títulos disponíveis para venda:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c)	3.238	2.176	22.656	28.070	28.070	79.056	79.056
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b)	4.026	-	-	4.026	4.026	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b)	116.051	-	-	116.051	116.051	-	-
	123.315	2.176	22.656	148.147	148.147	79.056	79.056
Títulos mantidos até o vencimento:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c)	-	-	-	-	-	32.949	32.849
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b)	-	-	-	-	-	4.018	4.012
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b)	-	-	-	-	-	32.968	32.968
	-	-	-	-	-	69.935	69.829
Outras aplicações	244	-	-	244	244	227	227
Total da carteira	128.952	2.176	22.656	153.784	153.784	154.883	154.777

	Controladora				Consolidado		
	2008				2007		
	Valor contábil				Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total			
Títulos para negociação - Cotas de fundos de investimento (a)	5.393	-	-	5.393	5.393	5.665	5.665
Títulos disponíveis para venda:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c)	3.238	2.176	22.656	28.070	28.070	79.056	79.056
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b)	4.026	-	-	4.026	4.026	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b)	116.051	-	-	116.051	116.051	-	-
	123.315	2.176	22.656	148.147	148.147	79.056	79.056
Títulos mantidos até o vencimento:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c)	-	-	-	-	-	32.949	32.849
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b)	-	-	-	-	-	4.018	4.012
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b)	-	-	-	-	-	32.968	32.968
Debêntures (b)	-	-	9.340	9.340	9.340	11.273	11.273
	-	-	11.480	11.480	11.480	81.461	81.355
Outras aplicações	244	-	-	244	244	227	227
Total da carteira	128.952	2.176	34.136	165.264	165.264	166.409	166.303

(a) O valor de mercado das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.

(b) O valor de mercado dos títulos privados foi apurado com base nas taxas de serviços divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

(c) O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

No primeiro semestre de 2008, a Seguradora reclassificou sua carteira de títulos de renda fixa mantidos até o vencimento para títulos disponíveis para venda, com o objetivo de potencializar possibilidades de aumento da rentabilidade da carteira de títulos e valores mobiliários, em um momento econômico de aumento de taxa de juros, realizando parte da carteira de títulos e aplicando em títulos privados, aproveitando um diferencial positivo nas taxas de juros. O montante reclassificado de títulos públicos foi de R\$41.655 e títulos privados de R\$59.632.

Do total das aplicações em títulos de renda fixa e fundos de investimento em 31 de dezembro de 2008, os montantes de R\$76.011 (R\$42.651 em 2007) em títulos de renda fixa privados e de R\$12.916 (R\$32.949 em 2007) em títulos de renda fixa públicos estavam vinculados à SUSEP como recursos garantidores das provisões técnicas.

a) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	2008	2007	2007	2008	2007	2007
Saldo inicial em 31/12/07	1.175	432	1.607	496	187	683
(+) Constituição de créditos	1.267	706	1.973	679	245	924
(-) Realização de créditos	-	-	-	-	-	-
Saldo final em 31/12/08	2.442	1.138	3.580	1.175	432	1.607
Saldo inicial em 31/12/07	1.548	591	2.139	891	353	1.244
(+) Constituição de créditos	1.712	866	2.578	721	260	981
(-) Realização de créditos	(9)	(3)	(12)	(64)	(22)	(86)
Saldo final em 31/12/08	3.251	1.454	4.705	1.548	591	2.139

b) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
2008	-	51	-	157
2009	147	50	428	157
2010	144	52	426	158
2011	146	52	334	158
2012	145	1.402	332	1.509
2013	2.998	-	3.185	-
Total	3.580	1.607	4.705	2.139

6. Despesas de Comercialização Diferidas

As despesas de comercialização diferidas apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prestamista	369	307	307	307
Acidentes pessoais coletivos	618	276	276	276
Rendas de eventos aleatórios	297	155	155	155
Vida em Grupo	842	396	396	396
Total	2.126	1.134	1.134	1.134

7. Participações Societárias

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Investimentos avaliados ao custo:				
IRB - Brasil Resseguros S.A.	304	304	304	304
Participações em controladas e coligadas (a)	8.478	7.837	7.837	7.837
Total das participações societárias	8.782	8.141	8.141	8.141

a) Dados sobre as controladas:

	2008		2007	
	Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. (b)	Total
Dados sobre as controladas				
Capital social	12.388	12.388	-	-
Patrimônio líquido	10.733	9.922	-	-
Lucro do exercício	811	608	-	-
Situação dos investimentos				
Quantidade de ações				
possuídas (mil)	11.119	11.119	-	-
Participação - %	78,99	78,99	-	-
Valor contábil do investimento	8.478	7.837	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	641	480	751	1.231

(b) Em 29 de junho de 2007, a Seguradora alienou a participação na Sisan - Empreendimentos Imobiliários Ltda. à empresa Silvio Santos Participações Ltda. pelo valor de R\$ 49.921, apurando lucro de R\$ 18. O valor da venda foi recebido em 26 de dezembro de 2007.

8. Imóveis Destinados à Renda, Imobilizado e Intangível

	2008		2007	
	Taxa anual de depreciação - %	Valor líquido	Taxa anual de depreciação - %	Valor líquido
Edificações	4	25.000	(212)	24.788
Subtotal dos imóveis destinados à renda		25.000	(212)	24.788
Imobilizado:				
Equipamentos de informática	20	115	(56)	59
Móveis, máquinas e utensílios	10	454	(34)	420
Veículos	20	46	(34)	12
Subtotal Imobilizado		615	(124)	491
Intangível:				
Marcas e Patentes	-	73	(8)	65
Despesas de organização, implantação e instalação	-	384	(248)	136
Subtotal Intangível		457	(256)	201
Total		26.072	(592)	25.480

3.12 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$240 anuais. A contribuição social é calculada pela alíquota de 9% até 30/04/2008 e 15% a partir de 01/05/2008 sobre o lucro tributável. Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes na data dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. Em 31 de dezembro de 2008, foi constituído crédito de contribuição à alíquota de 15% apenas para as adições temporárias originadas a partir de maio de 2008, até o limite das obrigações de contribuição social correspondentes, em virtude da Seguradora estar questionando judicialmente a majoração da alíquota.

3.13 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 356/07, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente e registrados nas demonstrações financeiras e atualizadas de acordo com a legislação vigente.
- Já as contingências passivas são constituídas com base na opinião de assessores jurídicos, sendo efetuada a provisão baseada na perda média histórica, para aquelas com probabilidade de perda possível.

Sinistros a liquidar em juízo

Do montante de R\$ 25.275 (R\$ 18.926 em 2007), o valor de R\$ 2.435 (R\$ 1.555 em 2007) referem-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

Risco	2008		2007	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	141	1.947	1.947	1.495
Perda possível	33	487	488	60
Perda remota	1	1	-	-
Total	175	2.435	2.435	1.555

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Prestamista	2.066	1.039
Acidentes pessoais coletivos	7.980	2.910
Rendas de eventos aleatórios	1.166	693
Vida em grupo	3.935	2.286
Subtotal	15.147	6.928
DPVAT	1.185	937
Total	16.332	7.865

d) Outras Provisões - Provisão complementar de prêmios

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Prestamista	615	32
Acidentes pessoais coletivos	801	61
Rendas de eventos aleatórios	232	26
Vida em grupo	1.063	80
Subtotal	2.711	199
DPVAT	616	304
Total	3.327	503
Total das provisões técnicas - Seguros e Resseguros	102.240	72.559

12. Provisões Técnicas - Previdência Complementar

As provisões técnicas de previdência complementar apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	2008	2007
Planos não bloqueados:		
Saldo no início do exercício	112	124
Adições	71	32
Reversão de provisões	(62)	(44)
Saldo no fim do exercício	121	112

13. Outros Débitos - Provisões Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Valor provisionado	Quantidade	Valor provisionado
Causas				
Obrigações legais (a)	4	7.863	4	7.863
Provisão para contingências:				
Trabalhistas	2	32	35	114
Cíveis	152	1.959	778	653
Subtotal	154	1.991	813	767
Total	158	9.854	5.044	771

(a) Referem-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS que vem sendo questionadas judicialmente, e está amparado por sentença favorável de primeira instância. A Seguradora está questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98, e segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

Em 31 de dezembro de 2008, os processos cíveis e trabalhistas possuíam a seguinte classificação de risco:

Risco	Controladora		Consolidado	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	61	1.499	1.499	1.499
Perda possível	84	4.402	492	492
Perda remota	13	434	-	-
Total	158	6.335	1.991	1.991

Risco	Controladora		Consolidado	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	168	3.008	1.718	1.718
Perda possível	586	20.038	2.215	2.215
Perda remota	17	4.325	-	-
Total	771	27.371	3.933	3.933

14. Patrimônio Líquido

O capital social está representado por 339.313.199 ações, sendo 339.207.035 ações ordinárias e 106.164 ações preferenciais, sem valor nominal. O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2008		2007	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Títulos e créditos a receber - Aluguéis Banco Panamericano S.A.	155	552	-	-
Panamericano Adm. de Cartões de Crédito S/C Ltda. ...	17	60	-	-
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	17	61	-	-
Panamericano Distr. de Tít. Valores Mobil. S.A.	12	44	-	-
Perícia Adm. Corret. Segs. Prev. Privada Ltda.	7	27	-	-
Panseg Promoções e Vendas Ltda. Panamericano	12	43	-	-
Arrendamento Mercantil S.A.	14	50	-	-
SSF Fomento Comercial Ltda.	3	11	-	-
Obrigações a pagar	420	(5.040)	-	(4.000)
Panamericano Administradora de Cartões S/C Ltda. Obrigações a pagar - utilização de estrutura operacional e propaganda	420	(5.040)	-	(4.000)
17. Sinistros Retidos			2008	2007
Prestamista			6.077	7.008
Acidentes pessoais			9.652	703
Rendas de eventos aleatórios			3.777	3.564
Vida em Grupo			12.648	15.715
Subtotal			32.154	26.990
DPVAT			18.323	14.317
Outros			14	4
Total			50.491	41.311
18. Despesas de Comercialização			2008	2007
Prestamista			740	1.386
Acidentes pessoais			1.267	2.907
Renda de eventos aleatórios			437	679
Vida em grupo			496	305
Subtotal			2.940	5.277
DPVAT			139	158
Outros			72	-
Total			3.151	5.435

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
19. Outras Receitas e Despesas Operacionais				
a) Outras receitas operacionais				
Renda de prestação de serviço - taxa de administração de grupos de consórcio	-	-	21.785	29.228
Receitas com operações de seguros	524	22	524	22
Reversão de provisões operacionais	-	-	-	1.650
Outras receitas	-	-	351	-
Total	524	22	22.660	30.900
b) Outras despesas operacionais				
Despesas com administração de apólices (a)	6.114	7.007	6.114	7.007
Despesas com cobrança	674	583	674	583
Despesas com provisão para contingência	1.469	-	1.469	-
Despesas diversas	120	1	3.037	976
Total	8.377	7.591	11.294	8.566
Total líquido	(7.853)	(7.569)	11.366	22.334
(a) Referem-se a despesa pela utilização da estrutura operacional para comercialização de seguros.				
20. Despesas Administrativas				
As despesas administrativas têm a seguinte composição:				
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2008	2007	2008	2007
Despesas com serviços de terceiros	13.841	16.196	16.804	17.428
Despesas com pessoal	5.220	3.811	7.043	15.171
Despesas com publicidade e propaganda	770	1.217	857	1.426
Despesas com localização e funcionamento	1.122	1.213	1.379	4.934
Comissões sobre venda de quotas de consórcio	-	-	9.125	12.535
Outras despesas	2.895	2.541	7.155	2.562
Total	23.848	24.978	42.363	54.056
21. Resultado Financeiro				
Receitas financeiras:				
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	11.751	4.075	11.751	4.075
Receitas com títulos de renda fixa - privados	8.628	3.279	8.782	4.906
Debêntures	-	-	1.247	-
Outras receitas financeiras	319	162	319	162
Total	20.698	7.516	22.099	9.143
Despesas financeiras:				
Despesas financeiras com operações de seguros e resseguros	2.100	1.290	2.100	1.290
Despesa com CPMF	-	1.317	-	1.387
Outras despesas financeiras	615	420	615	420
Total	2.715	3.027	2.715	3.097
Total líquido	17.983	4.489	19.384	6.046

	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
22. Outras Informações - Controladora						
a) Os principais ramos em que a Seguradora atua são:						
Ramos						
Prestamista	6.782	10.288	89,60	68,12	10,90	13,47
Acidentes pessoais coletivos	49.935	43.048	19,33	1,63	2,54	6,75
Danos pessoais (DPVAT)	22.183	17.936	82,60	79,82	-	-
Vida em grupo	20.514	7.240	61,66	130,51	2,42	9,38
Renda de eventos aleatórios	8.345	12.041	45,26	49,23	5,22	2,53
Total	107.759	90.553				
b) Patrimônio Líquido Ajustado - PLA						
Patrimônio líquido			96.338	102.348		
Participação em empresas financeiras (100%)			(8.782)	(8.141)		
Créditos tributários			-	(2.426)		
Marcas e patentes			(65)	(69)		
Diferido/intangível			(136)	(212)		
Patrimônio líquido ajustado			87.355	91.500		
c) Margem de solvência						
Patrimônio líquido ajustado			87.491	91.500		
a) 0,2 prêmio retido anual - últimos 12 meses			24.502	21.732		
b) 0,33 sinistros retidos anuais médios - últimos 36 meses			13.074	9.527		
c) Margem de solvência (o maior valor entre a ou b)			24.502	21.732		
Suficiência			62.989	69.768		
d) Benefícios a empregados						
A Seguradora e sua controlada contribuem mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade da Seguradora e sua controlada como patrocinadores. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o montante dessa contribuição foi de R\$177 (R\$119 em 2007) na Seguradora e R\$195 (R\$156 em 2007) no consolidado.						

DIRETORIA

A DIRETORIA

Heitor Coelho Borges Rigueira
Atuário MIBA nº 380

Marco Antonio Pereira da Silva
Contador TC-CRC 1SP150401/O-4

PARECER ATUARIAL

Aos Diretores da **Panamericana de Seguros S.A.**
Em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP nº 272 de 22/10/04, procedemos a Avaliação Atuarial da Panamericana de Seguros cujo período-base de análise foi de jan/08 a dez/08.
Nosso trabalho foi elaborado com base nas informações enviadas pela Panamericana de Seguros e pela Delphos, empresa prestadora de serviços na área de sistemas. As análises das informações apresentadas no contexto da Avaliação Atuarial foram

procedidas por meio de críticas. Constatamos coerência satisfatória nas séries históricas e na ordem de grandeza dos números, se comparados com os anteriormente apresentados.
Procedemos a análise das provisões técnicas para os ramos 77 - Prestamista, 82 - Acidentes Pessoais Coletivo (APC), 90 - Rendas de Eventos Aleatórios e 93 - Vida em Grupo (VG), por meio de recálculos e testes de adequação das metodologias aplicadas. Dentro do que foi possível ser avaliado, verificamos que de maneira geral as provisões apuradas pela Sociedade estão coerentes com os recálculos efetuados.
Vale ressaltar também, que com base nas estimativas adotadas verificamos que a

constituição da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios é desnecessária, frente à superioridade do saldo da PPNG - Provisão de Prêmios Não Ganhos - em relação às expectativas dos montantes dos sinistros a ocorrer de seguros vigentes na data do cálculo e suas despesas.
Com base nas informações prestadas pela Sociedade e na análise estatístico-atuarial procedida, constatamos que os ativos garantidores são bem superiores ao montante das Provisões Técnicas, levando-nos a concluir que a Seguradora é **superavitária**.
Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2009
Heitor Coelho Borges Rigueira - Atuário - Registro MTB nº 380 - MIBA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da **Panamericana de Seguros S.A. e Controlada**
São Paulo - SP
1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados da **Panamericana de Seguros S.A. e Controlada**, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

Seguradora e Controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora e da Controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **Panamericana de Seguros S.A. e Controlada** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e

aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 14 de fevereiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Osmar Aurélio Lujan
Contador - CRC nº 1 SP 160203/O-1

